pontocomum
INFORMATIVO PRA VOCÊ QUE TRABALHA NO SETOR PETRÓLEO NO RS | Nº 013 | JULHO/AGOSTO/2024

CONVENÇÃO COLETIVA PARA OS TERCEIRIZADOS DA REFAP

SINDICATOS BUSCAM MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE SALÁRIOS

"Se ocorrer, será um grande passo para o crescimento e desenvolvimento econômico do nosso Estado. A Petrobrás, como indutora do desenvolvimento, deve se esforçar para essa convenção, já que salários muito abaixo da média freiam o crescimento e afastam os bons profissionais e empresas".

PÁGINAS 2 E 3

FIM DA ESPERA NA CHUVA

O SINDIPETRO-RS COBROU E A REFAP resolveu, parcialmente, o **problema da Portaria**, onde os trabalhadores ficavam na fila, expostos à chuva. A partir da cobrança do Sindicato **foi instalada uma tenda na entrada**. Agora o Sindipetro-RS espera que, **com urgência**, seja também resolvida a situação que ocorre na Portaria da saída.

SAÚDE

"Entre as várias atenções do SUS, há importantes ações direcionadas à saúde do trabalhador".

POR QUE DEFENDER O SUS É IMPORTANTE?

É preciso falar um pouco sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), um sistema que abrange diversas ações voltadas à garantia da qualidade de vida do brasileiro que nem sempre são visíveis para boa parte da população.

Entre as várias atenções do SUS, **há importantes ações direcionadas à saúde do trabalhador**. O SUS pode exercer, por exemplo, a vigilância dos ambientes de trabalho, impedindo que apenas as declarações das empresas sejam levadas em consideração. Isso é fundamental frente aos adoecimentos e acidentes que se dão nestes ambientes.

MUITO ALÉM DA CONSULTA MÉDICA

Além disso, **a abrangência do SUS, vai além da consulta médica**, e lhe proporciona ir aos ambientes de trabalho e interferir na causa do adoecimento do trabalhador. Um plano médico, por exemplo, atende o trabalhador, trata, mas não interfere no ambiente de trabalho. O SUS, ao contrário, atende, mas **faz o nexo causal**, tem órgãos de fiscalização para interditar a máquina que amputou, **tem como saber como as doenças estão evoluindo, como e do que estão morrendo os trabalhadores** e pode orientar com políticas de proteção à saúde e à vida.

O enfrentamento à violência no trabalho, ao assédio moral, também cabe ao SUS. Os Centros de Referência e Saúde no Trabalho, as Conferências de Saúde no Trabalho e outras iniciativas têm com função ampliar estas questões. **Infelizmente, as diversas ações do SUS voltadas para a saúde, a segurança e a proteção à vida dos trabalhadores ainda são desconhecidas pelos próprios trabalhadores** e pela sociedade em geral. Muitas pessoas vêem o SUS apenas como "postinho" de saúde, as UPAs, os hospitais. Mas ele vai muito além disso.

ONDE O SUS TAMBÉM ESTÁ PRESENTE
Fiscalização da qualidade da comida em bares e restaurantes;
Fiscalização de fumo em locais fechados;
Controle de focos de mosquito da dengue, febre amarela, chikungunya;
Garantia da qualidade do sangue para transfusão;
Liberação de novas medicações pela ANVISA;
Tratamento gratuito para a AIDS
Prevenção e tratamento ao tabagismo;
O SUS custeia 96% dos transplantes de órgãos no Brasil;
Sistema de vacina contra várias doenças, pesquisa e outras ações.

LUTE PELO SUS

Então, quando alguém falar sobre o SUS, especialmente os governos de direita, que querem entregar à saúde da população para os planos privados, **defenda o Sistema Único de Saúde**. E se ele tem problemas, é preciso cobrar dos governos que apliquem no SUS o que é determinado pela lei. **Ele é o único no mundo e não vai perguntar se você tem condições de pagar, vai lhe atender, lhe encaminhar e, se for o caso, atuar junto à empresa em defesa da sua saúde e da sua vida.**

ESTE ESPAÇO É SEU!

Mande suas sugestões de pauta, de matérias, críticas ou problemas vivenciados pelos trabalhadores/as nas áreas do Sistema Petrobrás.

Estaremos atentos e buscando as soluções ou encaminhamentos possíveis junto aos setores/órgãos competentes.

PARTICIPE PELO EMAIL pontocomum@sindipetro-rs.org.br

AÇÃO SINDICAL

"Para que ocorra a Convenção, deve haver empenho de todos os atores, os envolvidos, as empresas, a Petrobrás e os sindicatos trabalhadores".

SINDICATOS BUSCAM MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE SALÁRIOS

Dirigentes do Sindipetro-RS, juntamente com representantes dos trabalhadores metalúrgicos e da construção civil participaram, dia 24/07, de uma mesa de mediação na **Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-RS)**. Esta reunião foi mais uma etapa na tentativa de **criar uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para as empresas que prestam serviço para a Petrobrás**, no RS, durante as paradas de manutenção. Estiveram presentes também representantes dos sindicatos patronais, um representante da REFAP e das empresas Estrutural, Engevale, Normatel, Recserv e MPJ Hidráulica.

ESFORÇO COLETIVO

O Superintendente Regional, Claudir Nespolo, destacou a importância de haver um esforço coletivo para construir uma autorregulação que beneficie trabalhadores, empresas e a estatal. No entanto, apesar do consenso sobre a importância de uma Convenção Coletiva para as Paradas de Manutenção, é preciso superar questões burocráticas e jurídicas, a fim de garantir aditivos aos contratos

Enquanto os sindicatos dos trabalhadores buscam melhorias salariais e de benefícios em contratos rebaixados, as empresas afirmam não poder arcar com valores fora do orçamento entregue à refinaria no período de licitação.

ESTABILIDADE E CONFIABILIDADE

O diretor do **Sindicato dos petroleiros**, Anderson Medeiros, acrescentou que esse documento é fundamental para melhorias nas condições de vida dos trabalhadores e a segurança nas instalações da Petrobrás. "Atualmente, os salários e benefícios praticados pelas empresas que prestam serviços na Companhia no Estado são muito inferiores à média no país e isso derruba a qualidade de vida dos trabalhadores, impactando em salários, em condições de segurança, também em saúde. A convenção vai buscar padronizar os valores de piso salarial por função e benefícios. **Para que ocorra a convenção, deve haver empenho de todos os atores, os envolvidos, as empresas, a Petrobrás e os sindicatos trabalhadores**", avalia ele.

Greves fortaleceram luta pela Convenção

Medeiros esclarece que uma das dificuldades encontradas é o processo de transição e de equilíbrio financeiro apontado pelas entidades empresariais. Os processos de licitação e contratos na Petrobrás também necessitam de ajustes para que o processo seja concretizado. Mas, diz ele, a estatal, como tomadora de serviços, tem grande interesse que a Convenção ocorra, pois vai trazer mais estabilidade e mais confiabilidade na prestação dos serviços. E acrescenta: "Se ocorrer, será **um grande passo para o crescimento e desenvolvimento econômico do nosso Estado**. A Petrobrás, como indutora do desenvolvimento, deve se esforçar para essa Convenção, já que salários muito abaixo da média freiam o crescimento e afastam os bons profissionais e empresas".

FRUTO DE MUITA LUTA

A presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, destacou que esta demanda é fruto de muita luta dos trabalhadores, com sucessivas greves na Refap, desde 2023. "O pessoal tem feito mobilizações, porque realmente é preciso avançar nos direitos dos trabalhadores terceirizados. Mas para isso é importantíssimo firmar essa Convenção Coletiva. A Refap e a Rnest são as únicas refinarias do sistema Petrobrás onde não existe essa convenção firmada". Para a dirigente, construir essa Convenção Coletiva nesse momento vai ser um importante passo rumo a conquistar direitos e garantir avanços.

Miriam reiterou que é necessário que as empresas se mobilizem, procurem o Sindicato Patronal e façam a sua parte. Já em relação a Petrobrás, Miriam destacou que a empresa também precisa agir, rever seus contratos, que são muito engessados, de forma a criar uma regra de transição para que seja possível firmar esta Convenção e avançar nos direitos.

No final, ficou definido o prazo de 20 dias, a contar de 23/07, para que o Sindicato Patronal e as empresas deliberem sobre o tema da Convenção Coletiva.

O Sindipetro continuará acompanhando e participando deste debate, com objetivo de garantir a melhor convenção possível para os petroleiros terceirizados, que precisam de **condições dignas de trabalho, de salário e de vida.**

DE OLHO NOS SEUS DIREITOS

PLANOS DE SAÚDE DEVEM GARANTIR COBERTURA DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO

Você já se questionou se o plano de saúde deve garantir os medicamentos de alto custo para o seu tratamento?

A cobertura de medicamentos de alto custo pelos planos de saúde é garantida na Resolução Normativa 338/13 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, na Lei dos Planos de Saúde) e no Código de Defesa do Consumidor.

Por sua vez, o Judiciário tem várias decisões judiciais que garantiram a cobertura de medicamentos de alto custo pelos planos de saúde, especialmente quando os medicamentos são essenciais para o tratamento.

Assim, os planos de saúde são obrigados a cobrir medicamentos de alto custo com base na legislação e nas decisões judiciais. Se você se deparar com uma negativa injusta, busque assessoria jurídica e garanta seu direito à saúde.

ESTADO DE CALAMIDADE

O Ministério Público do Trabalho elaborou recomendação 03/2024 em decorrência do estado de calamidade pública no RS, decretado pelo Governo Federal. Dentre elas, está a necessidade de fornecer equipamentos de proteção contra água contaminada, objetos cortantes e detritos, além de outros relacionados ao risco específicos da atividade econômica da empresa, quais sejam: botas de borracha, luvas impermeáveis, vestimentas que protejam pernas e braços, óculos e máscara de proteção. Refere também que todos os equipamentos desgastados, devem ser substituídos, caso desgastados.

A obrigatoriedade da empresa fornecer equipamentos é norma de segurança do trabalho e deve ser respeitada pela empresa, sob pena de responsabilidade civil pelos danos ou doenças que acometam os empregados e empregadas. Da mesma forma, acidente de trabalho ou contaminação por doenças decorrentes da exposição aos riscos da enchente também devem ser registradas mediante comunicado de acidente de trabalho, que é chamada de CAT. O documento não precisa ser emitido pelo empregador unicamente, o sindicato e o trabalhador podem realizar o registro da doença ou acidente. Importante observar que não há obrigatoriedade de os trabalhadores e trabalhadoras atuarem na higienização da empresa se esta não for a sua função específica. A assessoria jurídica do Sindipetro/RS está à disposição para esclarecimentos.

DICA SINDICAL

A QUEM INTERESSA A ALTA TAXA DE JUROS?

No Brasil, os super-ricos são apenas **0,001%** da população. Mas a riqueza deles vem do sistema financeiro nacional e internacional, do rentismo, que **não gera emprego e nem produz coisa alguma para o país**. A político de juros alto do Banco Central, que prejudica o país, o seu desenvolvimento e industrialização, beneficia muito estas pessoas, que ficam cada vez mais ricos. E pior, são essas mesmas pessoas, que sonegam impostos, financiam políticos para defender seus interesses, são donos dos canais de comunicação para vender sua visão de mundo, criticam o Bolsa Família e outros benefícios para a população mais pobre. **Por isso, lutar contra a taxa de juros, defender a taxação de grandes fortunas, a isenção de imposto de renda para quem ganha até 5 mil, entre outras lutas, é tão importante para os trabalhadores.**

PARA ACOMPANHAR...

AUXÍLIO-DOENÇA

O INSS publicou, em julho, **novas regras para o auxílio-doença**. Com a medida, o **pedido para prorrogação** do benefício pode ocorrer 15 dias antes do término previsto. Se o pedido de prorrogação for igual ou menor que 30 dias, a avaliação será agendada com a data de cessação administrativa. Se o prazo for maior que 30 dias, o benefício será aumentado por mais 30, sem agendamento da avaliação pericial. Já o beneficiário que estiver apto para retornar as suas atividades, poderá **retornar ao trabalho** sem necessidade de nova perícia médica, formalizando o pedido de cessação do benefício na Agência da Previdência Social de manutenção do seu benefício, por meio do aplicativo **Meu INSS** ou da **Central 135**.

pontocomum
Informativo editado pelo SINDIPETRO-RS e dirigido aos trabalhadores terceirizados das Unidades do Sistema Petrobrás no RS | "SINDIPETRO-RS GESTÃO 2022-2025"
DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Maia, Alex Frey, Terterola, Cadore, Márcio, Lautert, Aires, Medeiros, Fábio, Deporte, Stelmaki, Maurício, Nalva, Oscar, Dary, Jesus, João Aolísio, Russo e Lisboa.
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).
SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br